AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE HIGIENE ORAL EM INDIVÍDUOS COM FISSURAS LABIOPALATINAS DO HRAC-USP

BALDERRAMA ÍF*** [1], ZANGRANDO MSR[2], REZENDE MLR[2], GREGHI SLA[2], ALMEIDA ALPF[3]

1. Mestranda em Periodontia na Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, Brasil
2. Docentes do Departamento de Prótese - Disciplina de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo, Bauru, Brasil
3. Docente do Departamento de Prótese - Disciplina de Prótese na Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo, Bauru, Brasil ? Docente do Setor de Periodontia do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Bauru, Brasil.

OBJETIVO: *As fissuras labiopalatinas são anomalias congênitas que estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento da face do indivíduo. O biofilme e o início do comprometimento das estruturas periodontais acontecem pelo mesmo mecanismo que em indivíduos não fissurados, porém ainda não é clara a epidemiologia da doença periodontal em fissurados. Entretanto, são escassos estudos controlados em adultos que avaliaram a presença de biofileme e inflamação gengival nos dentes adjacente à fissura. Este estudo tem por propósito avaliar a condição de higiene oral em áreas de fissura labiopalatina. Materiais e* **MÉTODOS:** *A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (099/2004). Foram avaliados 400 indivíduos com fissuras labiopalatinas, com idades variando entre 15 e 49 anos, matriculados no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais em Bauru, São Paulo. Os pacientes avaliados nunca haviam realizado tratamento periodontal prévio. Foi realizada a avaliação de seis sítios por dente, incluindo a área da fissura e comparada aos demais sítios. Os parâmetros clínicos avaliados foram: Índice de Placa - IP (Silness & Löe, 1964) e Índice Gengival – IG (Löe & Silness, 1967).* **RESULTADOS:** *Dos 400 indivíduos avaliados, 232 (58%) possuíam faixa etária de 15 a 25 anos de idade, 115 (28,75%) tinham entre 26 e 35 anos e 53 (13,25%) de 36 a 49 anos de idade. Dentre estes, 199 eram do gênero masculino e 201 do gênero feminino. O tipo de fissura mais freqüente na amostra foi a que acometeu lábio, alvéolo e palato do lado esquerdo (n: 123). A média do IP foi de 1,5 e IG 1,7. O desvio padrão do IP foi 0,677 e IG 0,446. Pelo teste estatístico de Mann-Whitney, os índices de placa e gengival não obtiveram diferença estatisticamente significante entre as comparações: gênero e sextante. A distribuição da freqüência (N) dos escores do IG dos dentes superiores e inferiores, o escore 2 obteve maior freqüência em 303 indivíduos (dente 26) e em 317 indivíduos (dente 32), já dos escores do IP dos dentes superiores e inferiores, o escore 1 obteve maior freqüência em 219 indivíduos (dente 14) e em 220 indivíduos (dente 43).* **CONCLUSÃO:** *Pode-se concluir que a área da fissura não foi um sítio mais propenso ao acúmulo de placa e inflamação gengival em relação aos demais sítios.*

EVALUATION OF ORAL HYGIENE INDEX IN INDIVIDUALS WITH CLEFT LIP AND PALATE OF THE HRAC-USP

BALDERRAMA ÍF*** [1], ZANGRANDO MSR[2], REZENDE MLR[2], GREGHI SLA[2], ALMEIDA ALPF[3]

1. DDS, MS Student, Discipline of Periodontics, Department of Prosthodontics, Bauru School of Dentistry, University of São Paulo, Bauru, SP, Brazil
2. DDS, PhD, Professor, Discipline of Periodontics, Department of Prosthodontics, Bauru School of Dentistry, University of São Paulo, Bauru, SP, Brazil.
3. DDS, PhD, Professor, Discipline of Prosthontics, Department of Prosthodontics, Bauru School of Dentistry, University of São Paulo, Bauru, SP, Brazil ? Professor of Periodontics Sector of the Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies, University of São Paulo, Bauru, SP, Brazil.

BACKGROUND: *Cleft lip and palate represent the most common congenital anomalies that are directly related to the development of face of individual. The plaque and initiation of engagement of periodontal structures occur by the same mechanism that in individuals without cleft, but it's still not clear the epidemiology of periodontal disease in individuals with cleft lip and palate. However, there are few controlled studies in adult patients that evaluated the presence of plaque and gingival inflammation adjacent to the cleft. The aim of this study is to evaluate the oral hygiene condition in patients with cleft lip and palate.* **METHODS:** *This study was approved by the Research Ethics Committee (099/2004). A total of 400 individuals with cleft lip and palate, aged ranging between 15 and 49 years old, attending a Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies in Bauru, São Paulo. The individuals evaluated without any previous periodontal treatment. Evaluation was made of six sites per tooth, including the area of cleft and compared to other sites. The clinical parameters were evaluated: plaque index – PI (Silness & Löe, 1964) and gingival index – GI (Löe & Silness, 1967).* **RESULTS:** *Evaluation of a total of 400 individuals, 232 (58%) 15-25 years old, 115 (28,75%) 26-35 years old and 53 (13,25%) 36 - 49 years old. A sample contained 199 male and 201 female. The most frequent type of cleft was affected lip, alveolar and palate on the left side (n: 123). The mean IP was 1,5 and IG 1,7. The standard deviation of IP was 0,677 and IG 0,446. Mann-Whitney test demonstrated that plaque and gingival indices not obtained statistically significant difference between the comparisons: gender and sextant. The frequency distribution (N) of GI scores of teeth upper and lower jaws, the score 2 obtained high frequency in 303 individuals (1st molar of left upper jaw) and 317 individuals (lateral incisor of left lower jaw), of PI the scores 1 obtained high frequency in 219 individuals (1st premolar right upper jaw) and 220 individuals (canine right lower jaw).* **CONCLUSION:** *Conclude that the area of the cleft was not a site more susceptible to plaque accumulation and gingival inflammation compared to other sites.*